

POIs que ficam a mais de 30 metros afastados de uma via geram certas dificuldades para a geração de rotas.

São encontrados normalmente nas buscas e as rotas muitas vezes são geradas, mas demandam mais tempo de processamento e podem gerar atalhos imprevisíveis no trecho final, quando a rota abandona a via e busca o ponto.

Assim, recomendamos:

- 1- Os POIs de cidade, neles incluídos os pontos pequenos de bairros e vilas, são muito utilizados para o roteamento de longa distância e assim o recomendado é que fiquem na região central da localidade ou bairro e posicionados exatamente sobre um nó de via principal.

Isso ajuda muito no roteamento de longa distância!

- 2- Para todos os demais POIs buscáveis não é necessário colocar sobre a via ou sobre um nó, mas é conveniente que não fiquem afastados mais de 30 metros lateralmente da via.

É comum ver nos mapas POIs de grandes áreas posicionados no meio delas, quando o correto seria posicioná-lo próximo da via, no local onde é a entrada principal.

Por exemplo, um Shopping que ocupa uma quadra inteira não deve ter seu POI posicionado no meio da quadra, mas próximo da via, a menos de 30 metros dela, na entrada principal do estacionamento.

Desta forma, ao solicitar uma rota para o ponto, o usuário será conduzido para a entrada principal, evitando o desconforto de ser conduzido para uma rua lateral ou para os fundos do local procurado.

- 3- Existem casos em que a posição exata do POI é importante, como no caso de marcos, acidentes geográficos, torres, indicativos de praças, etc. Nestes casos, os mesmos devem ser mantidos em sua localização real. Tais situações não são importantes para o roteamento, principalmente por se tratarem de entidades não buscáveis.
- 4- Esta recomendação também não é válida para Radares e demais POIs de alerta, para os quais existe outra recomendação específica.